



# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP, MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ♦♦♦♦

Asignatura: Um anno 5\$000 | S. Paulo, 17 de Dezembro de 1911

## Espada do Immaculado Coração de Maria

### EXTENSÃO DE SUA DOR



**E**XAMINEMOS as brevissimas frases com que a Sagrada Escripura nos pinta as sete principaes espadas dardejadas pela Omnipotente Mão, a este alvo, o C. de Maria: 1.<sup>a</sup> Quão tetricos recordos deixam n'El-la aquelles vaticinios do an-cião do templo, quando pegan-

do em seus tremulos braços do Infante divino, dizia: «Este é posto, para a saúde e perda de muitos... Este traspassará teu Coração materno, quando victima pelos peccadores, fique por elles pendurado entre o céu e a terra...!»

2.<sup>a</sup> O penoso exilio com todas suas consequencias, até onde levantaria as vagas deste mar amargo...!

3.<sup>a</sup> Tristes sobre os mais tristes de sua vida forão aquelles tres dias do desaparecimento de Jesus!

4.<sup>a</sup> E o afflictivo encontro, na rua da Amargura, sem poder prestar alivio ao Filho que ia morrer, quem nol-o pederá contar...?

5.<sup>a</sup> E desde aquí até o Calvario, vendo e presenciando tão de perto os doestos e affrontas, os tormentos e queixumes do Coração de seu Filho, como não havia de ecoar no Coração desta sua Mãi angustiada? Até as pro-

prias feridas abriam-se n'Elle com mais profundidade do que no coração dos Santos.

6.<sup>a</sup> Posto logo em seus amantes braços, morto já e a deixar em seu seio as ultimas gotas de seu sangue, que pensaria aquella Senhora, que tão devotamente lhe dera as primeiras...?

7.<sup>a</sup> Arrancando-se logo d'Elle para deixal-o por tres dias sepultado, só a Omnipotencia Divina que a creara, podia-se conservar na força de seu martyrio.

#### *Intensidade de sua Dôr.*

Com atrevimento de filhos, quizemos medir a extensão do mar amargo de nossa Mãi e não nos foi possivel, como intentar agora medir suas profundezas?

Esta Rainha dos Martyres bem podia ter morrido por vezes, quando não só Ella, porem todas as criaturas, se por ellas se repar-tisse esta dôr, dizem os santos que, não ficaria nada com vida. Effectivamente, são muitas e poderosas as razões que, como rios, iam agrandando o mar amargo do Coração de Maria. Entre outras:

1.<sup>a</sup> Amor de Deus a Maria. Sendo este incalculavel, não havia de deixar de investil-a desta libré da dôr que é a que melhor dá a conhecer os Filhos de Deus, e por tanto, a



mais propria de Jesus-Christo e de Maria sua Mãi. Queria Deus fazer n'ella, como fez em Jesus, uma revelação perenne e grandiosa do grande mysterio da dôr, levando sempre em seu Coração esta maxima consoladora: «O sofrimento é a consequencia mais verdadeira do divino amor. (P. Faber). «Maria desde sua Conceição, desde o primeiro instante de sua existencia, foi alagada n'um mar de amor inefavel, foi esta a causa porque o diluvio da dôr perpassou com altissimas aguas sobre sua alma» (Id.). E como o divino Espirito lançou sempre n'ella novas enchentes d'amor, insensivelmente cresciam as torrentes de sua dôr.

2.<sup>a</sup> Amor de Maria a Deus a) *como Filha*. Ainda que Deus não atormentasse a Maria, Ella propia, lembrando, como estremecida Filha, quanto é pouco correspondido este bom Pae dos Justos e dos culpados... como se augmentam as injurias a medida que crescem os beneficios divinos... cómo a maldade do homem fraco, se confirma com o que se devia curar... e outras parecidas considerações de que não poderia afastar seu pensamento, Ella, que tambem conhecia quem era Deus e o que merece ser amado, esmorecia seguramente á força de incomparavel dôr. — b) *Como Mãi*. Além, ninguem imagina até onde penetrava em suas maternas entranhas o amor a seu Filho divino, e até onde chegara o amor d'Elle para com os homens, e até onde Ella, na sua sciencia infusa, via as injurias dos homens para com Elle, por toda a extensão dos seculos!! Cómo pois, não havia tudo isto de afiar os gumes d'aquella feroz espada? — c) *Esposa do Divino Espirito Sancto*, via tambem o que esta Divina Pessoa expunha para nossa salvação e a qué se reduziam para muitissimos todos seus desvelos!... E cómo não ficaria transida de dôr!

MICHAEL.

Senhor, vós me fizestes para vós, e o meu coração viverá agitado e perturbado emquanto não repousar em vós.

Senhor, aquelle que uma vez experimentou quanto vós sois aprazivel ao coração que vos ama, não poderá nunca mais sentir prazer pelas cousas da terra, as quaes achará insipidas e amargosas.

SANTO AGOSTINHO.

## ECHOS CATHOLICOS

DA HESPANHA.

**D**EPOIS que deixei as plagas do Cantabrico onde fui com minha mãe a passar a estação estival, têm occorrido na minha patria diversos assumptos que resumo ligeiramente nesta chronica.

Muito gosava a minha alma naquellas praias, vendo o sentimento religioso tão profundamente gravado nas almas d'aquelles maritimos, e a devoção sincera com que cumprem seus deveres de catholicos.

Não se passava ali a vida ociosa; de vez em quando chegava uma turma de operarias, socias do Syndicato Feminino da Immaculada, enviadas pela commissão de senhoras para que descansassem uma temporada e revigorassem a sua saude alquebrada pelas fadigas da Côte.

Eu estava encarregada de recebê-las e preparar tudo para que nada faltasse áquellas pobresinhas.

Mais de sessenta operarias gosavam desse beneficio.

Acabada a estação balnearia, foi preciso voltar para Madrid.

No caminho me detive em Valladolid onde as senhoras associadas contra a má imprensa me tinham convidado para fazer uma conferencia sobre este momentoso assumpto da imprensa. Foi uma grande jornada, um verdadeiro triumpho, em que se manifestou a alma sinceramente catholica da capital da velha Castella. Milhares de senhoras tomaram o compromisso de não lêr sinão os jornaes catholicos, e trabalhar com todas as suas forças para diminuir as assignaturas aos jornaes maus.

Falei extensamente do Centro e Liga da Boa Imprensa do Brasil, mostrando os progressos que ahi vae tendo o jornalismo catholico.

Instalada em minha residencia em Madrid, temos continuado sem descanso, as senhoras do Syndicato Feminino, a trabalhar com mais efficacia que antes.

A mulher hespanhola quer que triumpho Christo em todas as cousas, e a isso dedica os seus esforços.

Animam-nos exemplos nobilissimos. Encanta ver a nossa joven soberana em meio das operarias, a distribuir por suas proprias mãos, no syndicato, as prendas de vestir aos pobresinhos. Com essas qualidades de alma, parece



que augmenta a sua celebrada formosura corporal.

Agora tem-se fundado as officinas profissionais para as jovensitas operarias, a fim de subtrahil-as ás explorações dos «ateliers» onde muitas vezes perdem a saude e a honra; pois nesses logares só se attende ao negocio.

As religiosas do «Sacré Coeur» offereceram a casa, e as senhoras, juntamente com algumas religiosas se occupam desses misteres.

Como o telegrapho já lhes terá noticiado, tivemos uma grêve revolucionaria quasi geral, dizem que alentada por elementos estrangeiros, francezes, que intentam crear difficuldades á Hespanha.

Todos temiamos que o presidente do Conselho de ministros, sr. Canalejas, se mostrasse, pelo menos vacillante em reprimir a desordem, patente a sua benevolencia com republicanos e desordeiros politicos. Mas, deve-se confessar que nesta occasião tem procedido como um verdadeiro homem de governo: a todas as pessoas de ordem nos ha s tifeito o seu procedimento.

Com a maior energia reprimiu os excessos revolucionarios e submetteu a imprensa a uma rigorosa censura. Por este motivo os jornaes revolucionarios suspenderam por alguns dias a sua publicação, mas elle não cedeu.— Si tivesse sido Maura quem decretou essa medida, que gritaria não se tinha levantado! — Num logar chamado Cullera os successos tiveram character de selvajaria, e ao grito de — viva a liberdade! — assassinaram um digno juiz, honrado pae de familia, e os seus auxiliares.

Restabelecida a ordem e presos os assassins, os deputados republicanos Soriano, Azzati, Beltrán e Barral, promoveram uma campanha infame, inventando que os presos eram maltratados nas prisões. Do reconhecimento verificado apurou-se que tudo era invenção desses infames e máus hespanhoes para libertar os seus collegas assassinos, e não hesitaram, ainda que não tinham conseguido seu infame intento, em ir combinar com Jaurés, Naquet e outros revolucionarios universaes, uma acção internacional que obrigasse o governo hespanhol a pôr em liberdade os revolucionarios.

Esse plano falhou, mas a perversidade não ficou satisfeita até que conseguiram diffamar em todo sentido á sua propria patria.

Canalejas está empenhado em processal-os, que caia sobre elles todo o rigor de lei, para o que pedirá a necessaria licença ao Congresso.

Não quero fechar esta chronica sem contar um rasgo caracteristico dos nossos Infantes D. Fernando e D. Theresa.

Quando o governo hespanhol concedeu com auctoridade do rei, o grau de coronel ao rei da Italia, D. Affonso chamou ao Infante D. Fernando para o encarregar de levar o uniforme a Victor Manuel.

O catholico Infante recusou terminantemente aquella embaixada e respondeu ao Rei: «Ainda que o que mais amava no mundo era o seu logar de official do exercito hespanhol, e sua maior gloria em vestir o uniforme, elle não se encarregaria de embaixada alguma que pudesse magoar o Papa, ainda que tivesse de renunciar o seu posto de official, e perdesse os direitos de Infante de Hespanha.

A Infanta Maria Theresa approvou e fez sua a resposta de seu marido, e . . . . foi preciso nomear outrem para que se encarregasse daquella missão. Não é para extranhar-se que os jovens Infantes gozem d'uma sympathia tão grande entre o povo honrado da Hespanha.

Madrid, XI — 1911

MARIA DE ECHARRI.

## FIM DA VIDA

— Mas passemos a outro assumpto.

O pensamento da morte, tão severo e ao mesmo passo tão fecundo em elevadas considerações, pôde, conforme o aspecto debaixo do qual fôr considerado, tornar-se uma causa de desanimo e de desespero.

— Hom'essa!!

— E' o que lhe digo, sim senhor!

— Explique-me isso, tim-tim, por tim-tim, e ponha-me tudo em trôcos miudos, porque sua proposição está me cheirando a heresia.

— Pois é verdade profundamente christã, como o amigo verá.

A morte pôde ser considerada, ou como fim desta vida terrena, ou como principio da outra vida de além.

A primeira consideração é incompleta.

Fallar do fim do homem, só imaginando sua separação d'este mundo e a corrupção de seu corpo, é a ideia materialista; assim fallamos igualmente da morte de um cavallo ou de um cãesinho fraldiqueiro

Fallando-se da morte do homem, considerando-se o que se segue depois d'ella, isto é, o juizo e as recompensas, essa é que é a ideia christã e verdadeira.

Esta noite tenebrosa da morte, assim como as noites cá da terra, tem os seus crepusculos, o matutino e o vespertino, ou por ou-



tras palavras, tem a sua aurora e sua tarde.

A tarde é a triste despedida que a gente faz quando está morrendo, dando o ultimo *adeus* a seus parentes e amigos, cá da terra.

A aurora é o principio que desde aquelle momento nos dá a eternidade, abrindo-nos seus resplendores e mostrando-nos pela primeira vez, suas tremeudas realidades.

— Muito bem !

— Debaixo destes dous aspectos que podemos considerar a morte, um que só considera o presente, o outro que olha o céo, d'esses dous crepusculos, um que termina a tarde, outro que começa a vida verdadeira, os mundanos só consideram o primeiro, exclusivamente, e portanto não tiram da consideração da morte o proveito que deveriam tirar.

— Ah ! agora começo a comprehender.

— Pois é isso, e d'este modo não falta quem exhorte a si proprio a gozar da vida, dando-se como razão a sua mesma brevidade de tempo.

«Visto, dizem elles, que esta flor da mocidade é tão fugaz e desfolha-se tão ligeira, aproveitemol-a, *comamos e bebamos*».

Assim nos pinta o Livro da Sabedoria aos libertinos dos tempos biblicos, excitando-se aos prazeres da carne.

Assim fala o paganismo antigo por meio de seus poetas sensualistas, e assim discorre ainda certa litteratura moderna.

E o senhor ha de concordar : considerando só o *aspecto material*, elles teriam razão !

E' evidente, porque se a morte fosse um acabamento total e completo, louco seria quem não tirasse o melhor partido possivel da existencia. O infeliz que não acredita na vida futura tem razão, procurando tirar a maior somma possivel de prazeres cá na terra, tomando de qualquer modo licito ou illicito, os melhores lugares nos banquetes, fazendo seu o melhor prato que estiver na meza, opprimindo os mais fracos, se assim fôr necessario para seus planos, rindo-se da justiça, da virtude e da generosidade, como outras tantas loucuras dos espiritos fracos.

Si tudo terminasse com a vida presente, então teria razão o socialismo, querendo nivelar todas as classes e acabando com o que elles chamam o monopolio dos ricos ; teria razão o intrigante em confundir com suas traições e calumnias o rival que perturba os seus planos ; teria razão o offendido ou affrontado que procurasse a faca ou o veneno para se vingar de seus inimigos.

Para todos esses taes o pensamento : *hei de morrer!* traz como consequencia logica, este outro : *pois viva a liberdade e viva a minha pessoa!*



## O NOME DE MARIA

O' Maria! ó Maria, o nome augusto  
Que faz o inteiro Barathro estremecer :  
Ouvindo-o, curva reverente o justo...  
Nome que adoça o fel deste viver!...

A flôr que pende na haste dominando,  
Pela belleza invisã, as outras flôres,  
Só de ouvir, inclinar-se respeitando  
O teu nome, Maria, entre louvôres!...

Guia na vida, nesta estrada escura,  
Como a aurora que acclara, matutina :  
Rompendo o véo da noite, da tortura  
Do caminheiro, que segue a sua sina...

O sino, á tarde, quando tange ao longe,  
Enchendo a mente de meditação,  
Eu o caído, como o triste monge  
Que vae, orando pela solidão!...

PEDRO VIOLANTI.

*Ouro Preto. 1-10-911.*

E' certo isso, porém, graças a Deus, são poucos esses infelizes que pensam que tudo acaba com a morte.

Repito que poucos são os materialistas de convicção.

— Sim, senhor, e se fossem muitos, a vida na sociedade seria um impossivel.

— O que ha hoje, é um numero quasi infinito de infelizes que sabendo e acreditando que ha outra vida depois d'esta, vivem e procedem, como se em nada acreditassem.

Materialistas de convicção muito poucos, mas materialistas de procedimento, numerosissimos.

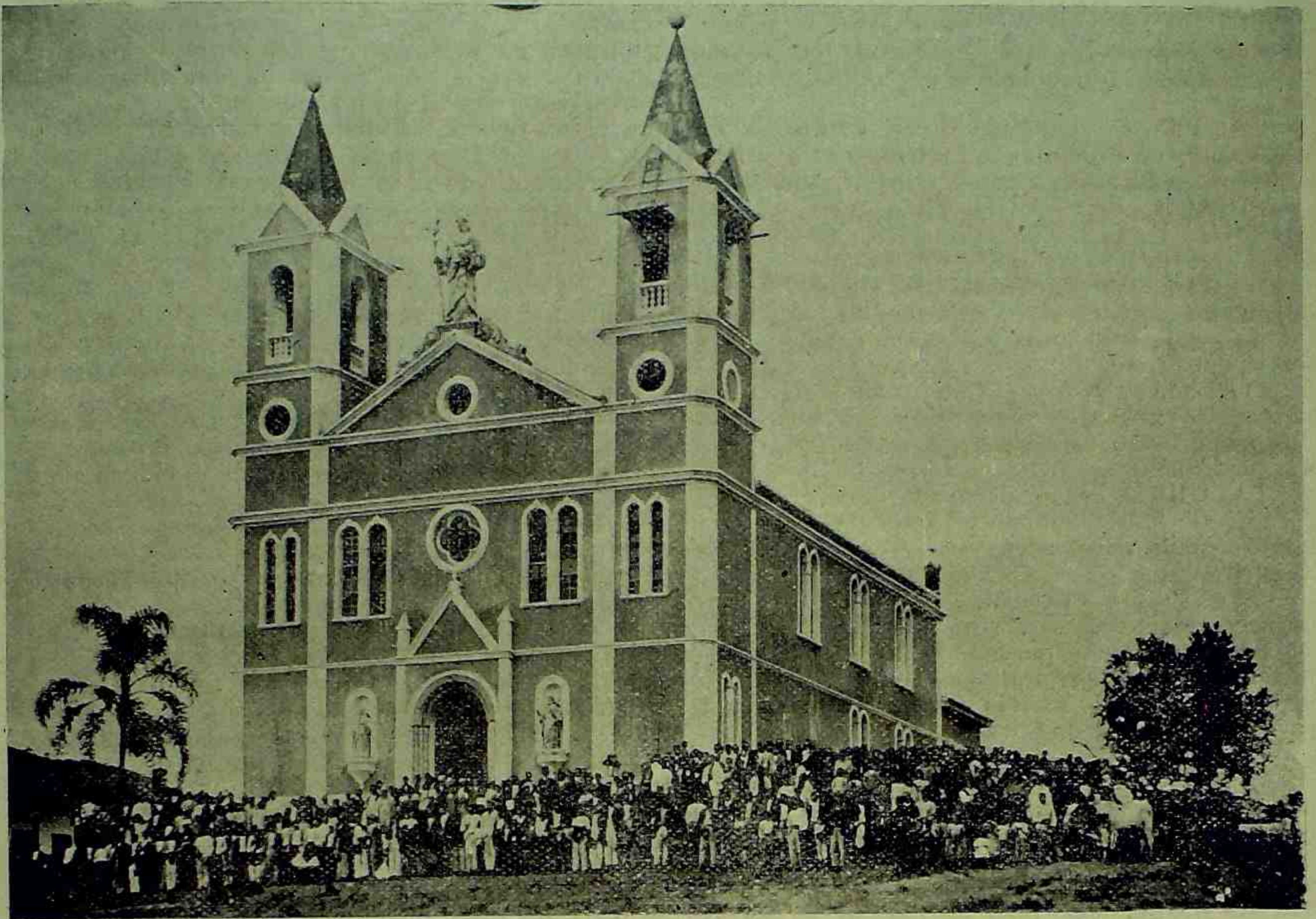
Importa, pois, unir ao pensamento da morte o da conta inexoravel que teremos de prestar ao justo juiz.

Morrer não é pavoroso, mas ser julgado depois da morte é que é aterrador e medonho.

Emquanto o cadaver está ainda quente no leito mortuario, tendo os parentes e amigos chorando no quarto, outra scena mais tremenda estará se passando entre Deus e a alma.

A vida que me foi dada no nascimento é um capital que eu devo administrar, a vida, quero dizer, esse conjuncto de condições phisicas e moraes com que operei na terra minha rapida viagem ; a vida, meus talentos e





Hoje apresentamos a photographia da nova e esbelta Matriz de São José de Sallesópolis, construída no breve espaço de tempo de anno e meio, sob a direcção do actual Vigario Rvmo. P. João Menêndez, que não poupou sacrificios e toda classe de esforços para levar a termo tão monumental templo, que honra àquelle povo catholico.

Avante Sallesopolitanos! vosso nobre e lúdavel proceder bem merece os aplausos de todos os amantes do progresso.

minhas forças, minha saúde e minha educação. meus bens de fortuna, minhas amizades, as luzes da graça e da sciencia, minha posição social, meu valor, minha influencia, o poder de minha voz e a influencia de meus exemplos; as palavras que eu fallava e igualmente as que eu calei, quando deveria fallar... em uma palavra, tudo o que me fez digno de elogio e de censura, tudo estará patente ante os olhos esquadrihadores de Deus, que me concedeu a vida, ou antes, que m'a emprestou para o bem, com a condição de a restituir um dia, com os respectivos fructos.

Tudo será pesado n'aquella balança delicadissima, cujos pesos são infinitamente differentes dos que se usam neste mundo, cujo fiel nunca engana, porque não o move a paixão, nem o perturba o respeito human, nem o corrompe o presente e os mimos, nem o detem o medo. O' sabia philosophia a que sobre tão seguro patrono nos ensina a modelar nossas paixões.

Assim e só assim poderemos nos salvar.

DR. F. S.

## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO. Uma devota agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça alcançada: entrega 2\$ para que seja publicada na revista *Ave Maria*.

—O sr. João Raposo de Medeiros e sua ex-m. esposa d. Herminia Maria de Medeiros, agradecem ao Coração de Maria o ter sarado completamente um seu filho depois de uma difficil operação, e em reconhecimento dessa graça mandam dizer uma missa no Camarim de N. Senhora.

—Agradeço ao Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret uma grande graça que alcancei. Em cumprimento de minha promessa, envio 3\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças ao Coração de Maria e 1\$ para ser publicada a graça.—Maria Cezar.

—Em agradecimento ao amantissimo Coração de Maria, venho cheio de satisfação publicar na bellissima revista *Ave Maria* uma graça importante obtida. —Decio F. Albim.



S. JOÃO DEL REY.—Elvira Portella penhorada agradece ao Coração de Maria ter sarado de uma grave enfermidade a sua filha adoptiva de nome Elvira.

CAMPINAS.—Uma devota fez uma promessa ao Coração de Maria, caso obtivesse uma graça, Tendo-a alcançado, cumpre o que prometeu.

PIRACICABA.—Eulalia Pinto pede publicar este favor: tendo ficado doente em consequencia de uma grande chuva que inesperadamente apanhou, pediu á Virgem Immaculada que a fizesse sarar. Caso admiravel—foi attendida. Tambem agradece ao Coração de Maria ter sahido bem nos exames o seu filho. Mil graças por tudo.

ITAPETININGA.—Tomo uma assignatura da *Ave Maria* como prometti por ter alcançado uma graça muito importante do C. de Maria.—Rosaura Nachara.

TATUHY.—Tendo alcançado uma graça do Coração de Maria, mando a esportula para uma missa e publicar em acção de graças.—Maria Nogueira.

—Por graças alcançadas do Coração de Maria peço rezeis uma missa no Santuario em acção de graças; pelo que mando a esportula necessaria. Ignez Oliveira.

—Mando 5\$ de esmola para o Santuario por graças alcançadas do Coração de Maria.—Joaquim C. Barros.

VILLA OLYMPIA.—A exma. sra. Theodora Maria da Conceição manda celebrar sete missas neste Santuario, enviando a esportula de 25\$. Reforma a sua assignatura pelos muitos favores que tem recebido do bondoso Coração de Maria.

—O sr. Joaquim Gomes em acção de graças manda a esportula de 3\$ para ser celebrada uma missa e 2\$ para este Santuario.

—O sr. José da Trindade, dignissimo correspondente da nossa Revista, agradece muitos favores ao Coração de Maria.

Remette 35\$ para serem celebradas 11 missas e o resto 2\$, para cera.

—O sr. Jeronymo Quirino de Sá remette 5\$ para o cofre de Nossa Senhora por ter sarado de uma grave enfermidade.

S. LOURENÇO DE MANHUASSU'—D. Maria Luisa de Andrade manda 3\$ para uma missa no altar do Coração de Maria, 1\$ para o Santuario e outros 1\$ para velas. Tudo em acção de graças.

PINHAL.—D. Maria Joaquina Silveira por varios favores recebidos remette a esportula de 3\$ para uma missa no Santuario.

BOITUVA.—O sr. Bento Pires de Arruda manda dizer uma missa por alma de d. Izabel Marcelina Pires, envia a esmola de 3\$.

S. JOSE' DO R. PARDO.—Uma assignante da revista *Ave Maria* envia a esportula de 3\$ para celebrar uma missa em favor de Angelina Costa Guimarães.

CALAMBÃO.—D. Maria Martha Vidigal Quintão agradece muitos favores ao Coração de Maria; uma dellas é a prompta curação de seu filho.

ITAPETININGA.—D. Izabel Cyrineo, assignante da revista *Ave Maria*, agradece dous favores obtidos e pede serem publicados.

CAMPINAS.—D. Risoleia Soares Couto agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou para uma sua filha gravemente doente. Cumpre a promessa de publicar o facto e renova sua assignatura para o anno seguinte.

GUARATINGUETA.—Ha dias, estive com minha filha bem doentinha e, temendo que o seu

estado se aggravasse, recorri ao Coração de Maria, para me alcançar a graça de que minha filha se restabelecesse. Como fui attendida, cumpro o voto que fiz de mandar publicar a graça na vossa revista.—Eulalia D. Barbosa.

—Maria Thereza agradece uma graça; manda celebrar uma missa e 2\$ para a publicação na *Ave Maria*.

DESCALVADO.—D. Gertrudes Toledo Costa envia 2\$ para ser publicado este favor: Vendo meu esposo doente, recorri ao Coração de Maria e como fui attendida, dei-lhe um milhão de graças.

BOREBY.—Maria do Carmo Morato agradece penhorada ao bondoso Coração de Maria duas graças alcançadas.

IPIHY (R. G. Sul). Ao Coração de Maria agradeço humildemente tres grandes favores que promptamente obtive.—Estanislau Vohki, da Congregação Marianna.

BARRETOS.—A exma. sra. Tecla Carolina Nogueira envia a esportula para serem rezadas tres missas em suffragio das almas do Purgatorio por um favor obtido

SANTOS.—Envio-lhe 3\$ para uma missa ao Coração de Maria e 2\$ para o cofre de Nossa Senhora, conforme promessa que fiz, e fui attendida; penhorada agradeço. Uma devota.

PORTO ALEGRE. Uma pessoa agradece ter obtido emprego para uma pessoa de sua familia, e conforme promettera, publica o favor e toma uma assignatura da mimosa *Ave Maria*. Correspondente.

ALEGRETE.—D. Rita M. de Freitas Valle agradece ao Coração de Maria uma graça obtida e envia 10\$ para serem rezadas duas missas em louvor do mesmo Coração.—Correspondente.

—Agradeço ao Coração de Maria duas graças obtidas por seu intermedio.—A. R. B.

PELOTAS.—Uma senhora agradecida por ter obtido uma graça do Coração de Maria, renova sua assignatura da *Ave Maria* e envia 4\$ para o Santuario de Nossa Senhora.—Corresp.

—Estando minha mãe doente, recorri ao Coração de Maria e fui attendida. Envio 2\$ para o que fôr mais necessario.—Congregada, Besarina Bassal.

—Pelas graças que tenho obtido do bondoso Coração de Maria, envio 5\$.—Abrilina de Almeida Barcellos.

RIO GRANDE (Cidade). D. Othylia Mendes Gomes envia 10\$ por promessa em agradecimento por ter sarado uma pessoa de sua familia.—Correspondente.

D. Othylia Campos Fernandes fez promessa de mandar rezar uma missa no Santuario, caso fosse ouvida n'uma supplica. Foi attendida e cumpre a promessa.—Correspondente.

ORLANDIA.—M. A. B. agradece ao Coração de Maria uma graça que por sua intercessão alcançou e envia 5\$000, sendo 3\$ para ser rezada uma missa no seu altar e os restantes 2\$ para comprar velas para serem queimadas no mesmo altar.

---

Um leiteiro levava pela manhã a lata de leite ao botequim.

—Mas, que é isso? Você traz-me agua pura? exclama o caixeiro olhando o interior da lata.

O vaqueiro olha por seu turno e exclama: —Ora essa! E não é que, com a pressa, me esqueci de pôr o leite?



## Um momento critico

### na vida interna de Roma

OS membros da Liga anticlerical «Giordano Bruno» protegidos pelo *syndaco* de Roma, tinham projectado, para o dia 20 de Setembro, uma manifestação contra o venerando chefe da Igreja Catholica, o Papa Pio X. Para ferir mais fundo o coração do Papa foi designada a praça de S. Pedro para nella ser affixada uma placa commemorativa com dizeres insultuosos ao Summo Pontifice.

Os catholicos de Roma protestaram contra esta provocação, exigindo do governo a interdicção de tal attentado aos brios catholicos.

Fosse qual fosse a razão, o governo fez ouvidos de mercador e até se propalava que elle se não oppunha á manifestação com tanto que nella não se fizesse alguma manifestação antimonarchica.

Os anticlericaes annunciavam uma reunião extraordinaria na praça de S. Pedro debaixo das janellas do Vaticano, logar esse destinado para affixação, nos muros, da placa mencionada.

Contra tal provocação, as sociedades catholicas de Roma, representadas pelos respectivos presidentes, e resolutos a evitar, custe o que custar, o iusulto gratuito ao seu chefe supremo, votaram, em reunião para tal fim convocado, a seguinte vibrante ordem do dia:

«A assembléa dos presidentes das Associações Catholicas de Roma, *reaffirmando* altamente o proprio affecto á grande patria italiana que é do povo e não das seitas, *reivindica* o direito que os catholicos têm de respeito ás suas convicções e a firme vontade de fazer respeitar a Religião Catholica Apostolica Romana e o seu Augusto Chefe, segundo a sancção das leis do Estado; *constata* que, pela primeira vez, uma manifestação puramente anticlerical escolhe, para o seu campo de acção, a *Piazza Rusticucci*, prospiciente directamente para os aposentos do S. Padre, desbaratando o patriotismo para satisfazer ao seu odio sectario contra a Igreja catholica, *delibera*:

1.º de publicar um manifesto aos catholicos de todos os partidos;

2.º de fazer um comicio publico *no mesmo tempo e no mesmo lugar* em que é projectado o insulto ao Summo Pontifice.

Em seguida mandaram distribuir, largamente, em todas as ruas da cidade, um boletim, nos seguintes termos:

«Em nome da Italia que é santo a todos que respeitam o seu glorioso passado, não po-

de ser permittido que cedendo á agitação doentia dos inimigos da Religião e da Patria, se faça novo attentado contra a dignidade e missão civilizadora de Roma. Emquanto o Tibre tiver o seu curso por meio de um povo moralizado, não será permittido que se transgridam os ultimos limites traçados pelo respeito ao supremo chefe da Igreja Catholica. E caso fizer tentativa para levar a effeito o projectado insulto, os catholicos de Roma demonstrariam aos catholicos de todo o mundo, que elles estão decididos a não permitil-o, mesmo á custa da propria vida. Para que não recaia sobre vós a deshonra de terdes deixado exposto o vigario de Jesus Christo ás ameaças e insultos de um grupo indomavel, cerraes o caminho a estes barbaros dos ultimos tempos, conspiradores contra a civilisação e a patria...»

O Governo comprehendeu agora a gravidade da situação e forçado pela attitude energica dos catholicos romanos, tomou severas providencias.

Prohibiu terminantemente a projectada manifestação antipapal e a affixação da chapa insultuosa.

A' entrada na praça de São Pedro foi postada a cavallaria que só permittiu a passagem em certas condições. No portal de bronze do Vaticano, os que queriam entrar tinham de passar por meio da guarda policial italiana. Nos lados das pontes que dão entrada para o Borgo foram protegidos por fortes contingentes de cavallaria e gendarmeria.

Comprehenderam os catholicos briosos e disciplinados o seu grande poder...?

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### A LARANJA

Para muita gente é a laranja a princesa das fructas.

Qual das fructas é a melhor—a laranja ou o abacaxi?

E' o caso de consulta á Nação.

Se a fizeram, desde já hypotheco o meu voto, que é: ENTRE LES DEUX MON CŒUR BALANCE.

Entre a genuina selecta da Bahia, com aquelle sainête especialissimo, que a laranjeira não reproduz em outra parte, senão no solo bahiano; ante uma dessas bellissimas laranjas e um abacaxi do norte, tendo de pronunciar-me, declaro francamente que prefiro ambos.



Ha da laranja muitas especies, entre as quaes prima a laranja selecta. Desta—são bem conhecidas a selecta do Rio, mui doce e sabrosa, e a da Bahia com o seu sainête inegualavel. Num concurso de laranjas o premio caberia, de olhos fechados, a esta especie, e não á do Rio, como quer Arruda Camara.

A preciosidade da selecta Bahia procede exclusivamente do sólo. Transplantada para o Rio, por maior que seja o cuidado, a laranjeira bahiana dá um producto inferior, sem aquelle sabor agradabilissimo e sem doçura. Não se diria ser a mesma selecta.

E' deveras uma arvore bairrista:— só se acha bem na sua terra.

Das outras especies não me occuparei particularmente, todas ellas são mais ou menos agradaveis e uteis pelo ácido e saes.

A laranja é principalmente tomada á refeição, preferindo-a outros, sob a fórma de laranjada, ás horas cálidas do dia.

Na Sicilia, paiz das boas laranjas e limões, é geralmente apreciada a selecta, misturando-se-lhe um pouco de sal.

Pessoas ha que se dão bem—para regularisar o ventre e contra a dyspepsia— usando a laranja em jejum; cumpre, porém, notar que, se alguns dyspepticos aproveitam com o uso desta fructa, mesmo á refeição, outros ao contrario, queixam-se de lhes desenvolver gazes.

Ao almoço, o uso de chupar uma selecta equivale ao melhor regulador intestinal.

Será util a laranja aos que cultivam a voz?

Eis o que seria interessante indagar, parecendo, entretanto, que o acido citrico não é sómente ventajoso á cicatrização das ulceras da garganta, como tambem poderoso tonico das cordas vocaes.

Li, ha pouco tempo, que illustre hygienista, notando que muitos habitantes do sul da Europa são cantores, reconheceu que as laranjas, os limões e os tomates têm benefica influencia sobre a larynge, e portanto, sobre a voz.

Algumas pessoas julgam real a acção sobre as cordas vocaes das fructas em que domina o acido, como as que acabo de mencionar.

A respeito da influencia da laranjeira sobre a voz, recordo-me de um facto interessantissimo que me foi referido pelo sr. Phileto Bezerra, distincto paraense, occorrido com pessoa de toda distincção e moradora no Pará.

Após um insulto cerebral, aquella pessoa perdeu a voz, soffrendo de paralyisia de todo o lado direito do corpo. Jantando um dia com seu amigo, o sr. Phileto Bezerra ficou admirado de vel-o pronunciar distinctamente algumas

palavras. *Mas que milagre é este*, perguntou estupefacto. *Similhante facto*, responderam-lhe as pessoas da familia do doente, *se reproduz sempre que elle chupa laranjas.*

E' na verdade curiosissimo este caso e parece vir em apoio da utilidade desta fructa aos que desejam possuir uma voz maviosa.

O remedio é dos mais faceis e pôde ser gozosamente experimentado.

Ao classico copo d'agua os oradores deverão preferir a deliciosa laranjada.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

### Prodigiosa memoria

Segundo publicaram diversos jornaes, era esperado em Bilbau (Hespanha), um moço sacerdote, d. Lisardo Sayans Ocampo, parcho de São Martin de Boroeta (Pontevedra), que é um verdadeiro portento de memoria, como os leitores podem avaliar pelo que segue:

O Padre Sayans, além de resolver de prompto e de memoria os mais difficeis problemas mathematicos, equações com varias incognitas, extracção de logarithmos e divisão por trinta ou mais algarismos, etc., repete immediatamente qualquer serie de numeros que lhe digam de viva voz, ou a lista completa de um sorteio de loteria, ou uma partitura, só com o lél-a uma vez, dizendo tambem o numero exacto das notas que acompanham.

Tambem repete sem omitir uma unica palavra, o mais extenso discurso que ouça pronunciar, sabe de côr toda a Biblia do Padre Scio, (texto da Vulgata, traducção hespanhola e notas para a môr parte dos versiculos,) e indica em um momento qual o volume, a pagina, e as linhas onde se encontra qualquer versiculo que lhe citem, e além disso recita-o em hespanhol, latim, grego e hebraico.

Sabe tambem de côr as obras de S. Thomaz de Aquino, de Frei Luiz de Leão, de Santa Thereza e outros autores.

Recita o grande Diccionario da Real Academia Hespanhola e qua'quer livro que leia uma só vez, e repete tambem de côr um qualquer recenseamento, indicando a profissão e morada de cada um dos recenseados.

E' um verdadeiro phenomeno de retentiva, talvez o mais notavel ou unico do mundo. E o mais curioso é que este dote phenomenal de memoria se lhe manifestou ha cerca de um anno, *depois de uma enfermidade* que lhe sobreveiu.

Até então não tirha aquelle poder de retentiva, embora fosse muito estudioso e tivesse uma grande cultura scientifica e litteraria.

E' doutor em Theologia, Direito Civil,



Philosophia, Lettras e Sciencias exactas. Além disso fala uns oito idiomas e é um poeta muito apreciavel.

De Bilbao irá a Madrid, de lá a Barcelona e de ahí a Madrid.

O Padre Sayans não tenciona apresentar-se em publico, não só por consideração para a sua qualidade de sacerdote, mas tambem porque não precisa de explorar no sentido financeiro os seus prodigiosos dotes de memoria, visto possuir boa fortuna.

## Correspondencia

### Antonina e S. José dos Pinhaes

*Um bispo apostolo*

*(Conclusão)*

Deus, porém, soube recompensar estes sacrificios com optimos fructos: ora era um Zaquaeu que esperava no caminho, para se converter recebendo-o na sua casa: ora eram outras ditosas irmãs Martha e Maria que jubilosas lhe offereciam hospedagem: ora era um Thomé que movido pelas tocantes exhortações de S. Excia. Rvma. convertia-se em fervoroso christão. N'uma palavra os 220 matrimonios arranjados, 2.000 chrismas, 330 baptizados administrados e as 2.000 communhões, — patenteiam, o muito que S. Excia. Rvma. trabalhou em prol d'aquellas necessitadas gentes, no curto espaço de um mez».

Ao lêr a carta de meu amigo, em que se relatam os factos acima referidos, minha alma, senhor director, elevou-se á Deus, agradecendo-lhe, o ter dado a este meu caro Paraná, um bispo da tempera apostolica do Excmo. e Rvmo. Snr. D. João Francisco Braga.

Da visita a São José dos Pinhaes, apenas me vou permittir duas palavras; para não fazer longa demais esta correspondencia.

São José dos Pinhaes, é uma das melhores parochias do Paraná, devido ao zelo e dedicação dos benemeritos P.P. do Verbo Divino, aos quaes está confiada, singularmente aos dois virtuosos P.P. que actualmente estão á testa dos interesses espirituaes da parochia, P.º Martinho Weber e P.º Theodoro. D'esta verdade é testemunho S. Excia. Reverendissima, que nos dois mezes que empregou em visitar a extensa parochia, viu-se rodeado de toda a classe de atenções por parte dos fervorosos parochianos do P.º Martinho Weber: o fruto d'esta visita foram varios milhares de communhões e confirmações. S. Excia. Rvma. sempre esteve incansavel no confissionario, no pulpito, e na administração dos sacramentos: por toda a parte, em fim, foi fazendo bem, Que Deus conserve por muitos annos este apostolo da fé.

M. Santa Cruz de Bomfim.

### Villa Bella

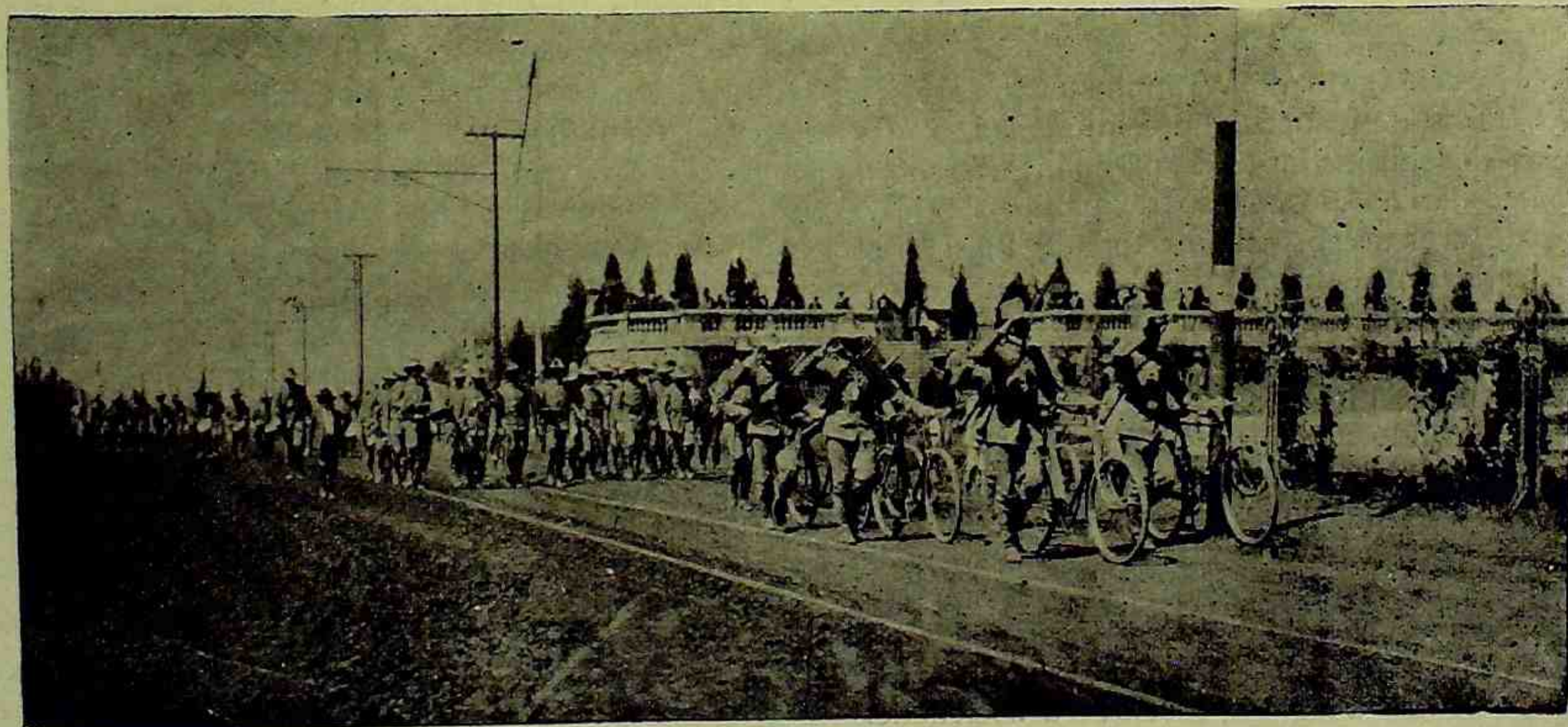
E' ainda sob a agradavel impressão deixada pelas solemnidades aqui realisadas no passado mez de Outubro, que escrevo estas pallidas linhas.

Após os solemnes exercicios proprios do Santo Rosario, que começaram no dia 15, teve logar a festa do encerramento no dia 29.

N'aquellas noites a Egreja achava-se sempre repleta de fieis. Um côro de vozes organizado pelo zeloso Vigario P.º Jayme Garzaro deixava ouvir melodiosos hymnos. S. Rvma. encarregou-se do preparo do altar-mór, onde tudo era deslumbrante e bello! Em um throno circundado de luzes e flôres, destacava-se sorridente a bellissima Imagem da Padroeira, em cujos Pés eram depositadas as fragrantas flôres da mimosa corôa do Rosario.

A's 7 horas do já referido dia, houve communhões e ás 10 entrou a missa cantada, sendo ceiebrante o digno Vigario, que ao Evangelho fez uma edificante practica, patenteando a maravilhosa efficacia do Rosario.

A' tarde depois de um animado leilão de pren-



Parada das linhas de tiro de São Paulo no Ipiranga.



das, sahiu o magestoso cortejo processional. Antecedião-n'ò duas alas de meninos e meninas, que risonhos levavam bandeiras e estandartes. Seguiam-se os andores de S. Benedicto, Sagrado Coração de Jesus, S. José, Senhor Menino e finalmente o de Nossa Senhora, de onde pendiam duas fitas, cujas pontas eram seguras por dous interessantes anjinhos, trajando còr de rosa.

Ao recolher-se a procissão à Matriz, foi entoado o *Te-Deum* e em seguida houve a imponente cerimonia da Coroação de Nossa Senhora.

A bênção da Divina Magestade foi a chave preciosa que encerrou tão bella festividade.

Em todos os actos reinou muito boa ordem.

Bem hajam aquellas zeladoras que de tão bôa vontade contribuíram para o brilhantismo da festa que acabo de descrever.

LUCINDA B. DE MORAES.

## Notas e noticias

### Actos da Santa Sé

Por uma constituição apostolica de 28 de outubro, o Santo Padre Pio X dividiu a provincia ecclesiastica de Westminster que abrangia toda a Inglaterra propria (The Old England) e o paiz de Gales, em tres provincias ecclesiasticas: Westminster (Londres), Birmingham e Liverpool.

Da provincia de Westminster continuam sendo suffraganeos os bispados de Nortanthon, Nottingham, Portsmouth e Southwark; da provincia de Birmingham os bispados de Clifton, Menevia, Newport, Plymouth e Shrewsburg; e da provincia de Liverpool os bispados de Hexham-Newcastle, Leeds, Middleborough e Salford.

O arcebispado de Westminster gozará de certos fôros de primazia, presidindo as conferencias dos bispos inglezes, preeminencia sobre os outros arcebispos, e uso de pallio, de throno e de cruz arcebispal por toda a Inglaterra e Gales, e representação dos bispos ante o soberano civil da Inglaterra.

Os primeiros arcebispos de Birmingham e Liverpool serão os mesmos que agora estavam occupando aquellas sedes episcopaes.

— Por um *motu proprio*, do dia 9 de outubro, nosso Smo. Padre dignou-se aclarar uma clausula da famosa bulla de Pio IX *Apostolicae Sedis*, e pela qual se limitava o numero das excommunhões em que os fieis podem incorrer, *ipso facto*, pela commissão de certos delictos contra a Igreja e contra a sociedade. Entre ditas excommunhões acha-se a seguinte:

«Aquelles que directa ou indirectamente o-

brigam os juizes laicos ou seculares a levar aos seus tribunaes as pessoas ecclesiasticas contra a disposição dos canones.» Segundo a novissima declaração incorrem, pois, na excommunhão, n. VII daquellas cuja absolvição está reservada especialmente ao Summo Pontifice, todos aquellos que de qualquer modo, como autoridades ou como accusadores, por si ou por outro obrigarem uma pessoa ecclesiastica qualquer, por causa criminosa ou civil, a comparecer em juizo, como accusada ou accionada, sem licença da autoridade episcopal.

— Aos bispos do Canadá escreve o Santo Padre, louvando os actos do Concilio Plenario de Quebec, e recommenda-lhes que não cessem de exhortar os fieis a que se apresentem como catholicos, não só privadamente, mas tambem em publico, sendo isto necessario para restaurar todas as cousas em Christo.

Para o mesmo fim é necessario que nas escolas primarias não falte nenhum dia o ensino da religião, que nos institutos de ensino superior se ensinem com mais amplidão os dogmas e deveres religiosos afim de que os alumnos possam viver entre os dissidentes sem perigo da fé e podendo responder cabalmente ás objecções que se costumam oppôr á religião catholica.

— Aos snrs. Balfour of Burleigh, Rosebery e James Bonaldson, reitores da Universidade de Sto. André de Escocia, escreve o Papa agradecendo o convite que dirigiram a S. S. para tomar parte nos festejos do 500.<sup>o</sup> anniversario da fundação daquelle centro de estudos, devido, em boa parte, á bondade de um dos predecessores de Pio X.

— A Estevão Eshes, protonotario apostolico, agradece a offerta do quinto volume publicado pelo autor sobre a historia e documentos concernentes ao Concilio de Trento.

— Por uma circular da Congregação Consistorial prohibe-se a admissão da obra de mons. Duchesne sobre a historia antiga da Igreja nos seminarios dos clerigos, porque contem muitas expressões perigosas.

— O revmo. P. Dionysio Schuler foi nomeado por S. S. Pio X pelo decreto de 27 de outubro, arcebispo titular de Nazianzo, tendo resignado o cargo de Ministro ou Superior geral da Ordem dos Franciscanos. Para este posto foi nomeado o revmo. P. Pacifico Monza, e para Procurador Geral o P. Placido Lemos que governarão a Ordem conforme eos Estatutos de *motu proprio* de S. S. do dia 23 de outubro.

— O Santo Padre, por carta do cardeal Secretario de Estado felicitou as excmas. Damas da Adoração Perpetua de Bruxellas pelas bodas de diamante ou septuagesimo anniver-



sario da *Obra dos Cathecismos* estabelecida na séde daquella associação pelas suas devotissimas predecessoras, entre as quaes se conta a Veneravel Serva de Deus, Viscondessa de Jorbalán, irmã do ministro de Hespanha.

— Aos alumnos da apreciadissima Escola Social catholica de Bergamo agradece S. S. a mensagem de filial affecto e fiel adhesão que elles lhe endereçaram por meio do excmo. sr. conde Estanislao Medolago Albani.

— Fôram nomeados; consultor da Congregação dos Ritos, o revmo. P. José d'Isengard, procurador geral dos Lazaristas; consultor da mesma Congregação, o P. Lucas de Maria Sma., procurador geral dos Carmelitas Descalços; mons. Sanz de Samper, secretario da Congregação do Cerimonial.

### Vida catholica

Nossa estimada collega, «A Resposta» organ mensal da Liga da Boa Imprensa, vai augmentar o numero de paginas e publicar um precioso romance historico, muito interessante aos catholicos americanos.

A brilhante peça literaria é de Leopoldo Gheri e contará empolgantes episodios da vida do grande americano Garcia Moreno, presidente da republica do Equador.

— Com esplendidas festas vão encerrando seus cursos as escolas e collegios catholicos desta capital, honrados geralmente com a presença do exmo. sr. Arcebispo, o qual, como verdadeiro bom Pastor, muito e muito se esforça para alentar com seus conselhos e cordial sympathia todas as obras de vida catholica e todas as manifestações de fervor religioso.

— Nossa digna collega diaria, a *Gazeta do Povo*, apesar do consideravel augmento do formato e da leitura, resolveu manter inalterado o preço de sua assignatura de 12\$000.

Assignatura baratissima que os catholicos não devem regatear a uma folha que lhes diz a verdade e rectifica os muitos erros das outras que se fazem pagar trinta mil réis.

— A generosa e aguerrida mocidade catholica de São Paulo vai lutar nas proximas eleições pela candidatura do distincto advogado dr. Carlos Moraes de Andrade para o cargo de deputado federal, na proxima legislatura.

Como nestes dias tem havido ameaça, denunciada até pelos jornaes neutros, de que seria impedida a eleição de sacerdotes e deputados catholicos para o Congresso, o dever dos eleitores conscienciosos accentua-se mais na presente occasião para que apoiem só a candidatura daquelles cidadãos que offereçam sufficientes garantias de que apoiarão na assem-

blea legislativa do paiz os interesses catholicos, ameaçados seriamente pela maçonaria colligada e protectora dos elementos de desordem.

— No dia 8 do mez corrente, festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, uniram-se com os laços sagrados do sacramento do matrimonio, no Camarim deste Santuario do Coração de Maria, a exma. srta. d. Julia de Azevedo Xavier e o sr. Eduardo Ribeiro de Mendonça.

Foi celebrante do acto o exmo. sr. conego Valois de Castro, digno deputado federal, que dirigiu aos nubentes um apreciado e expressivo discurso, afim de illustral-os sobre a transcendencia do acto que iam realizar e os conselhos de vida christã que deviam seguir no seu novo estado.

O camarim estava repleto da selecta assistencia que tambem ouviu a missa da benção nupcial, celebrada pelo mesmo sr. conego Valois de Castro.

— Vêmos pela imprensa que ha um movimento geral para a formação de bibliothecas de leitura gratuita.

Essas bibliothecas, em vez da illustração conveniente, vão occasionar a muitos jovens a perda da fé e a quêda do edificio da bella moral que formavam em sua consciencia antes de ouvir as maximas de perdição espalhadas pelo mundo profano.

Falamos das bibliothecas não formadas por catholicos e falamos pela falta de orientação que regula os promovedores desses centros de apparente cultura.

E' pois necessario que as sociedades catholicas despendam um pouco e que seus membros sacrifiquem algo dos proprios interesses para facilitar aos associados as boas leituras com livros que sejam approvados ou permitidos, após cuidadoso exame, pelos guardas de nossa fé e conselheiros de nossa consciencia.

Se não se fizer assim, muitos associados abandonarão as praxes piedosas das irmandades, porque atraídos pelo engodo dos livros das bibliothecas profanas, acharão nellas os escolhos de sua fé e os escandalos que abalarão a firmeza moral de suas consciencias.

— Em Campinas vai-se formando, graças a Deus, a bibliotheca parochial da Sé para fornecer boas leituras aos parochianos.

Deve-se a iniciativa ao zeloso cura da cathedral, revmo. Pro-vigario geral da diocese, conego Pereira Reimão.

Sobre as bibliothecas parochiaes escreveu um opusculo de grande oportunidade o Veneravel P. Claret.

— Na mesma cidade, no theatro do Externato S. João, regido pelos rvmos. Padres Salesianos, tem sido representados em pouco tem-



po, com muito agrado da população dois dramas de orientação catholica, *Educação Moderna e N. Sra. de Lourdes*, do festejado poeta Benedicto Octavio, membro da Academia Paulista de Letras.

— Os rvmos. P. Franciscanos acabam de fazer uma fundação de sua ordem na adiantada e religiosa cidade de Amparo.

— Os novos professores, formados pela Escola Normal de Itapetininga mandaram celebrar uma missa em acção de graças, assistindo o director, os lentes da Escola, os alumnos e muitos convidados.

menos dois Confrades de cada uma virão se utilizar de tamanho beneficio.

Porque não é só para o clero que a Igreja approva e recommenda a utilissima praxe do retiro espiritual, mas tambem para toda classe de pessoas que quizerem, por alguns dias, desentender-se dos negocios temporaes para se dedicarem completamente ao proveito de sua alma.

— O empresario do cinematographo de Taubaté attendendo ás reclamações urgentes e energicas do povo catholico, se comprometteu solemnemente a não lançar aos olhos da mul-



**Grupo de alumnos do Collegio de São José, regido pelos rvmos, Frades Franciscanos (Guaratinguetá, E. de S. Paulo).**

Nesta capital o exmo. sr. Arcebispo celebrou na igreja de S. Gonçalo uma missa encomendada para o mesmo fim pelos novos professores formados pela Escola Normal Secundaria, prégando ao evangelho mons. Benedicto de Souza, Pro-vigario geral.

— O excmo. sr. bispo de Taubaté, em carta-circular aos membros da sociedade de S. Vicente de Paulo, communica que realisarà no vasto edificio em que funcçionam o Collegio Diocesano e o Seminario Menor, no dia 3 do proximo mez de Janeiro, o primeiro Retiro Espiritual Recluso dos illustres e queridos Vicentinos do Bispado de Taubaté no qual conta ver representadas as 41 Confrarias da Diocese, e os varios Conselhos, esperando que ao

tidão fitas immoraes nem provocadoras contra os sentimentos religiosos da população. Semelhante triumpho obtiveram, ha poucos mezes, os catholicos de Petropolis sobre o empresario do cinema.

E' preciso, com tudo, que a fiscalisação das pessoas influentes seja constante e decidida, não contentando-se dos louros do primeiro dia, por que os industriaes do *film* já estão muito acostumados. . .

— Por proposta do historiador portuguez visconde de Faria, a *Societé Academique d'Histoire Internationale*, de Pariz, conferiu ao ec mo. sr. bispo conde de Campinas, d. João Baptista Nery, o premio de uma medalha de ouro e o titulo de socio, por seus serviços á



historia do Brasil, marcadamente nas celebres cartas pastoraes e seus appendices historico-geographicos sobre as dioceses de Espirito Santo, Pouso Alegre e Campinas.

— O sr. D. José Bulfy, fallecido ha pouco, ordenou no testamento que fossem entregues á imprensa catholica 160.000 pesetas, distribuidas entae os jornaes diarios *El Correo Español*, de Madrid, *El Pensamiento Navarro*, de Pamplona, e *El Correo Catalán*, de Barcelona.

O sr. Bulfy, tão misericordioso com as necessidades intellectuaes do grande publico, não esqueceu as miserias corporaes, legando importante somma aos pobres das Conferencias de São Vicente de Paulo.

— A catholica Hespanha não abandona suas antigas colonias, algumas d's quaes por arte da maçonaria são o ludibrio das grandes nações.

Entre estas se acha a republica de São Domingos, para a qual saíram cinco religiosas Mercedarias hespanholas que vão prestar seus abnegados serviços no hospital de São Pedro de Macorís.

— No dia 19 de novembro recebeu na cathedral da Parahyba, a sagração episcopal o excmo. sr. d. José Thomaz, primeiro bispo de Aracajú, sendo consagrante o excmo. sr. d. Aducto Henriques, bispo diocesano, e prelados assistentes os excmos. srs. bispos de Floresta e de Natal.

O excmo. sr. d. Augusto Silva, primeiro bispo de Floresta, consagrado, pouco tempo antes na cathedral de Olinda, fez o sermão de honra.

No banquete brindou ao novo pontifice o revmo. P. Mathias Freire, presidente da Camara Estadual de Parahyba.

— A Conferencia de S. Vicente de Paulo, fundada em Lorena pelo excmo. sr. d. Epiminondas no mez de junho, por occasião da santa visita pastoral, está dando mostras de vida exuberante, graças ao zelo e caridade do excmo. sr. conde de Moreira Lima, optimamente secundado pelos seus companheiros: no mez de outubro a conferencia soccorreu permanentemente a 86 familias pobres: a receita foi de 809\$000 e a despeza de 752\$000.

Nota o *Labaro* que em Lorena desappareceu completamente a mendicidade sem precisão de gastar enormes quantias em construcção de asylos nem de oonfial-os a administrações duvidosas, só com a caridade christã dos irmãos vicentinos.

— No dia 8, após ter pontificado na cathedral o excmo. sr. arcebispo metropolitano, dirigiu-se processionalmente com o cabido, o clero e os fieis, levando o Smo. Sacramento

que trasladou para a igreja do convento do Carmo, a qual ficará servindo de cathedral provisoria até a terminação das obras da nova e grandiosa cathedral, de São Paulo, proxima a construir-se.

— Na mesma hora a vida catholica, em S. Paulo, recebia uma nova expansão. O revmo. vigario de Sta. Cecilia, em nome do excmo. sr. Arcebispo, deante de grande multidão de povo declaravá inaugurada a nova parochia de Nossa Senhora da Lapa, cujo territorio foi desmembrado da dita parochia de Sta. Cecilia.

No mesmo acto foi empossado o primeiro vigario, o revmo. P. Nicolau Cosentino.

— Na matriz de Santa Cecilia houve no dia 9 uma brilhante festa de primeira communhão, administrada pelo excmo. sr. Arcebispo a 40 meninos e 80 meninas da mesma parochia.

— Na assembléa geral dos Vicentinos, desta archidiocese, o excmo. sr. Arcebispo annunciou aos confrades que na proxima quaresma teria logar o primeiro retiro espiritual recluso para homens no Santuario d'Apparecida onde tambem seria celebrado o Congresso Vicentino, para commemorar o 40.º anniversario da fundação da Sociedade no Brasil.

No mesmo dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, os confrades das conferencias em numero de 800 dirigiram-se em devotissima e edificante procissão, desde o Largo da Sé, até o Santuario do Coração de Jesus, onde ouviram a missa celebrada pelo excmo. sr. Arcebispo, e recebendo muitos delles a sagra da communhão. Durante o trajecto os piedosos romeiros, rezaram o terço e ladainha em voz alta e entoavam canticos sagrados.

### Dias de guerra

— Até o dia 27 de novembro as baixas soffridas pela Italia na campanha de Tripoli eram 600 mortos e 1.200 feridos; as baixas dos turcos parece que eram 6.500.

— No dia 26 as tropas italianas começaram o movimento de avance por espaço de alguns kilometros, repellindo os turcos de suas posições.

— Vão sendo achados muitos cadaveres de italianos na postura da crucifixão, pregadas as mãos e os pés com prégos ás paredes. Os italianos arrazaram a mesquita de Henni onde acharam varios corpos que tinham sido crucificados. E a Europa christã que se commove e irrita com a barbaria e crueldade sarcastica dos infieis mussulmanos, é impotente para excitar os poderes publicos a impôr á Turquia a cessação da guerra ou ao menos mais civilisação no trato dos caidos, no campo



de batalha. Se os homens das chancellarias europeas estivessem em perigo de cair nas mãos de turcos vingativos; outro seria seu empenho para os fôros da civilização, e não se contentariam dessa civilização egoistica que somente cuida de garantir a propria pelle.

— Um cruzador italiano já bombardeou os portos de Moka, Joktuis e Shek Said, no Mar Vermelho. Moka é um porto arabe, de onde procede a importante cultura do café que leva seu nome.

— Os italianos estão muito jubilosos pela tomada e assalto do acampamento de Ainzara, ponto central das forças turcas desde o qual podiam alcançar com suas balas os arrabaldes de Tripoli. A tomada deu-se no dia 4 do corrente. Os turcos tiveram mais de 1200 baixas, perdendo muitas munições e copiosa bagagem.

Pelos desertos do Egypto continuam a receber provisões e reforços de pessoal.

— O *Banco di Roma* tem constituido uma sociedade industrial com um fundo de 250 milhões de liras para transformar o grande oasis de Tripoli em estação climaterica para o inverno, rivalizando, pois, com a Algeria.

O partido socialista continúa a fazer *campanha* de discursos contra a guerra. Na Turquia os socialistas italianos são considerados como *amigos...*

— Em dois mezes de occupação o governo italiano fez distribuir entre os moradores de Tripoli, judeus e mussulmanos, a quantia de 127.000 kilos de trigo e cevada, e 5.000 pães.

— Tropas italianas desembarcaram em Hasilt ao norte de Moka. Seguem atacando os portos da Arabia os cruzadores «Calabria», «Puglia» e «Voturno».

Fracassaram as tentativas do emprestimo que a Turquia pretendia levantar em Pariz.

— Os revolucionarios entraram na cidade de Nankim, segunda cidade do imperio chinês, e saquearam, a prazer, as casas dos mandchús.

O general Tchang, imperialista, foi morto pelas armas dos republicanos.

Muitos prophetisam o desmembramento do imperio, ficando o sul para os republicanos.

— O Paraguay está em perigo de nova revolução. Em aguas de Assumpção se acham quatro navios brasileiros, com um total de 17 canhões e uma guarnição de 140 homens, a fim de evitar que sejam prejudicados os interesses do Brasil. A Argentina tem suas canhoneiras com 36 canhões e tambem uma torpedeira, com guarnição total de 349 soldados.

— Dos arredores de Melilla fôram 65

chefes da harka inimiga de Hespanha pedir perdão ás autoridades hespanholas.

O tribunal militar concedeu logo o perdão: acto de generosidade, de grandeza e fidalguia que não se vê na guerra de outras nações, mas que ha de custar caro á Hespanha, porque os mouros são perpetuos reincidentes.

— A assembléa persa regeitou os pedidos da Russia, que já tinham sido outorgados pelo ministerio.

— Os inglezes, pelo este, e os russos, (4 mil) pelo norte, entraram armados na Persia que já não se pertence e já se fala com presentimentos de que vai ser repartida amigavelmente, como Marrocos, em zonas de influencia para a Inglaterra e a Russia.

— A barra do Porto acha-se obstruida completamente pelo vapor *Hersilla* que alli se afundou. O governo não deu muita importancia ao caso. O commercio prejudicado reclamou providencias.

Os conspiradores alegam-se com a inercia official, pois a obstrucção favorecerá aos seus intuitos.

### Pelo paiz

— A renda da Estrada Central do Brasil foi, nos primeiros nove mezes do anno, de duzentos contos de réis inferior á de 1910.

— O sr. ministro da marinha mandou desembarcar toda a polvora que se achava no paiol do *São Paulo*, por achar-se esta a uma temperatura excessivamente elevada, offerecendo perigo de explosão.

— O sr. dr. Albuquerque Lins, presidente do estado de São Paulo, fez entregar aos presidentes do Paraná e de Santa Catharina a quantia de 50 contos de réis para cada um, destinados aos soccorros das victimas das inundações.

— A Companhia Mogyana teve ganho de causa na querella que contra ella levantou a «Societé Financière», sobre o concurso de firmas para o prolongamento da estrada a Santos.

A *Financière* appellou da sentença para o Tribunal de Justiça.

— Um diario *neutro* de Petropolis, annunciou que o ministro dos protestantes convidava para missa, no domingo, que seria rezada na egreja que chamam *evangelica...*

Ora, os protestantes, sobre tudo os do paiz, detestam e odeiam a missa e blasphemam como herejes contra essa santa instituição.

A *Tribuna* de Petropolis ajudou, portanto, o ministro sectario a enganar os catholicos, para que illudidos com o engodo da missa, fossem ouvir as suas blasfemias contra o



Pada, contra os sacramentos e contra a propria missa.

E fiem-se os catholicos de jornaes *neutros*...

*Neutros* são os jornaes que não se declaram catholicos.

— Nosso collega, o *Apostolo*, de Ubá, Minas, denuncia aos pais catholicos, aos pais que tenham, ao menos, um restinho de consciencia, a roupa suja do *Granbery*, collegio protestante de Cataguazes, irmão dos *Granbery* de Lavras e Juiz de Fóra.

Ha muita roupa suja e não a querem lavar.

O *Apostolo* já teria sido querelado ante os tribunaes pelos ricos protectores do *Granbery*, se a roupa estivesse limpa.

— O governo federal desistiu de construir uma estação da Estrada Central no começo da Avenida Central.

A imprensa sensata não era favoravel a esse projecto do ministro da viação.

— O *Estado* nos offerece noticias contradictorias, quando se trata de bispos. Num mesmo dia nos diz que o bispo de Coimbra acaba de resignar a mitra, e depois que o mesmo dirige uma carta pastoral pedindo recursos para os padres.

Tambem nos conta que os moradores de Tortosendo não querem que more com elles o bispo de Guarda, lançado, sob ameaças de bala, da sua diocese. Logo vê-se obrigado o mesmo jornal a dizer-nos que os moradores de Tortozendo não queriam deixar sair de sua companhia o venerando prelado. Outro dia nos diz que teve carinhosa recepção no Fundão.

O leitor que tenha interesse em taes noticias fica sem saber a quantas está e porque pagou o malsinado tostão...

### Notas rubras

O sr. Soriano, deputado ao Congresso hespanhol, pelo partido republicano, é um dos agitadores anticlericaes cobardes e traidores, que na hora do perigo deixam os basbaques, seus ouvintes, *á sombra das balas*, emquanto elles se põem em logar seguro.

Numa refrega de populares republicanos com a policia de Bilbao, um camareiro do Café del Commercio invitou o *intellectual* Soriano para que com seu *verbo* interviesse com a autoridade policial, em favor dos grevistas.

Elle prometteu que faria.

Ouve-se logo uma descarga. Soriano, o valente anticlerical, mostrou aos obreiros o jardim das costas, fugindo como qualquer pai-zano, e chegando á porta de um amigo politico, a encontrou fechada, deu um pontapé muito democratico e se escondeu do perigo; quando deu entrada, encontrou-se com o tal

camareiro que lhe disse com indignação:

«Senhor Soriano, V. S. é um cobarde: os homens que levam a revolução nos labios para excitar os povos nos mitins, devem estar nestas occasiões occupando seu posto. V. S. deve estar cá fóra conosco.»

E só respondeu com alguns longes de vergonha, ao ver-se surprehendido na sua infidelidade á causa que defendia.

— Na França, depois de ser eleito o deputado Chapinet, partidario da politica nefasta de Combes, em Crepy-en-Valois, alguns eleitores esbofetearam um crucifixo e o lançaram ao rio com risos de selvagens, celebrando o triumpho politico da maçonaria e dos judeos, inimigos de Jesus e directores daquella sociedade tenebrosa.

Ha pouco tempo, quando mal passara um anno daquelle crime, o moço que lançou na agua a imagem de Jesus, morreu afogado na agua do Sena.

O peor é que os eleitores não terão caído na conta de seu gravissimo erro.

L. S. B.

### FILHAS DE MARIA. S. PAULO

No dia da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, quando o mundo inteiro rendia homenagens de admiração á mais pura das Virgens e todos se rejubilavam com enlevo suavissimo ao considerar que a escolhida entre todas as creaturas seria a mãe carinhosa e o amparo dos pobres e o refugio dos peccadores, as piedosas Congregantes e Filhas de Maria com as delicias do amor puro e a singeleza de coração filial não se deixando vencer na lealdade e veneração á sua excelsa Padroeira, dedicavam-lhe, reunidas nos innumerados centros e pias Uniões espalhadas por toda a terra os cultos religiosos, acompanhados do entusiasmo e devoção que suggerem ás almas, a consideração do privilegio, unico com que a Virgem Maria foi honrada por Deus no primeiro instante de sua existencia.

As Filhas de Maria, da Pia União de Santa Cecilia, nesta capital, primando sempre pela sua terna dedicação á sua adorada Mãe e Padroeira, assistiram a uma solemne missa cantada na sua capella. Na reunião que se lhe seguiu tiveram o prazer de vêr sua Congregação augmentada com as novas Congregantes que naquelle dia fóram recebidas pelo rvm. Capellão, Superior dos Missionarios do Coração de Maria, o qual, após a apresentação feita pela ryma. Irmã directora e pelo Conselho directivo, impoz a medalha da Pia União ás exmas. sritas d. d.:

Eulalia Marcondes Pedroza, Alcidia Porto, Sabina Morini, Helena de Oliveira Ribeiro, Alda Duarte Nunes, Izabel Rocha, Aurora Ferreira, Angela Scrosoppe, Ernestina Scrosoppe, Noemia Pacheco da Silva, Candida Pacheco da Silva, Maria Nazareth Cardoso de Mello.

Seguidamente fóram recebidas como aspirantes as exmas. sritas. d. d.:

Maria do Carmo Vaz, Lucia Chamueau, Marietta de Jesus Couto, Marieta de Lacerda, Arsenia Traldi, Maria Yvete Lincoln, Edith de Carvalho, Eleonora Maria Hehl.



# O Eremita da praia

POR L. F.

(TRADUÇÃO DA EXMA. SENHORITA D. MARIA AMELIA MENDES DE ALMEIDA).

como, jogado talvez por um movimento caprichoso das vagas, achou-se na praia.

Espantado, olhava em volta de si; via só cadáveres e destroços fluctuando miseravelmente. De repente, ouve um grito estridente, e vê a algumas braças de terra um homem e uma criança, agarrados a uns destroços de madeira, pedindo socorro desesperadamente. Sem hesitar Medardo mergulhou e teve a felicidade de salvar os dois infelizes naufragos.

Porém a impressão do perigo que correira, o horror d'esta hora tão angustiada, tudo foi tão forte, que elle resolveu renunciar para sempre ao mundo e ás riquezas.

### III.

Medardo cumpriu seu voto. Em lugar afastado da praia, entre escolhos e rochedos, construiu uma pequena cabana; ao lado erigiu uma capella com um campanario. Este pequeno oratorio, que elle dedicou á Virgem Immaculada, a Maria Estrella do Mar, era construido sobre uma collina vizinha d'uma povoação, de sorte a permittir ao eremita abranger com o olhar, todo o horizonte. Constantemente, e sobretudo quando a atmosphera ameaçava tempestade, o eremita interrogava o espaço, e quando avistava uma barca em perigo, corria ao campanario para dar signal de alarme. Os habitantes accorriam, e pressurosos ajudavam ao salvamento.

Medardo levou esta vida durante trinta annos, e teve a felicidade de salvar um grande numero de naufragos. Toda a gente conhecia o bom eremita e o estimava. Elle santificou-se extraordinariamente n'este perpetuo exercicio de caridade para com o proximo, adquirindo cada dia grandes merecimentos.

Isto não agradava ao Espirito maligno, que não podendo prender em suas redes infernaes a alma do piedoso eremita, quiz vingar-se ao menos em seu corpo e na sua piedosa empreza.

Os naufragos, salvos por Medardo, exprimiam sua gratidão por pequenas dadivas em dinheiro, que o eremita empregava para sua subsistencia. O superfluo ia se accumulando para renovar a ornamentação da capella, concertar a barca, e comprar alguns objectos proprios para o salvamento dos naufragos.

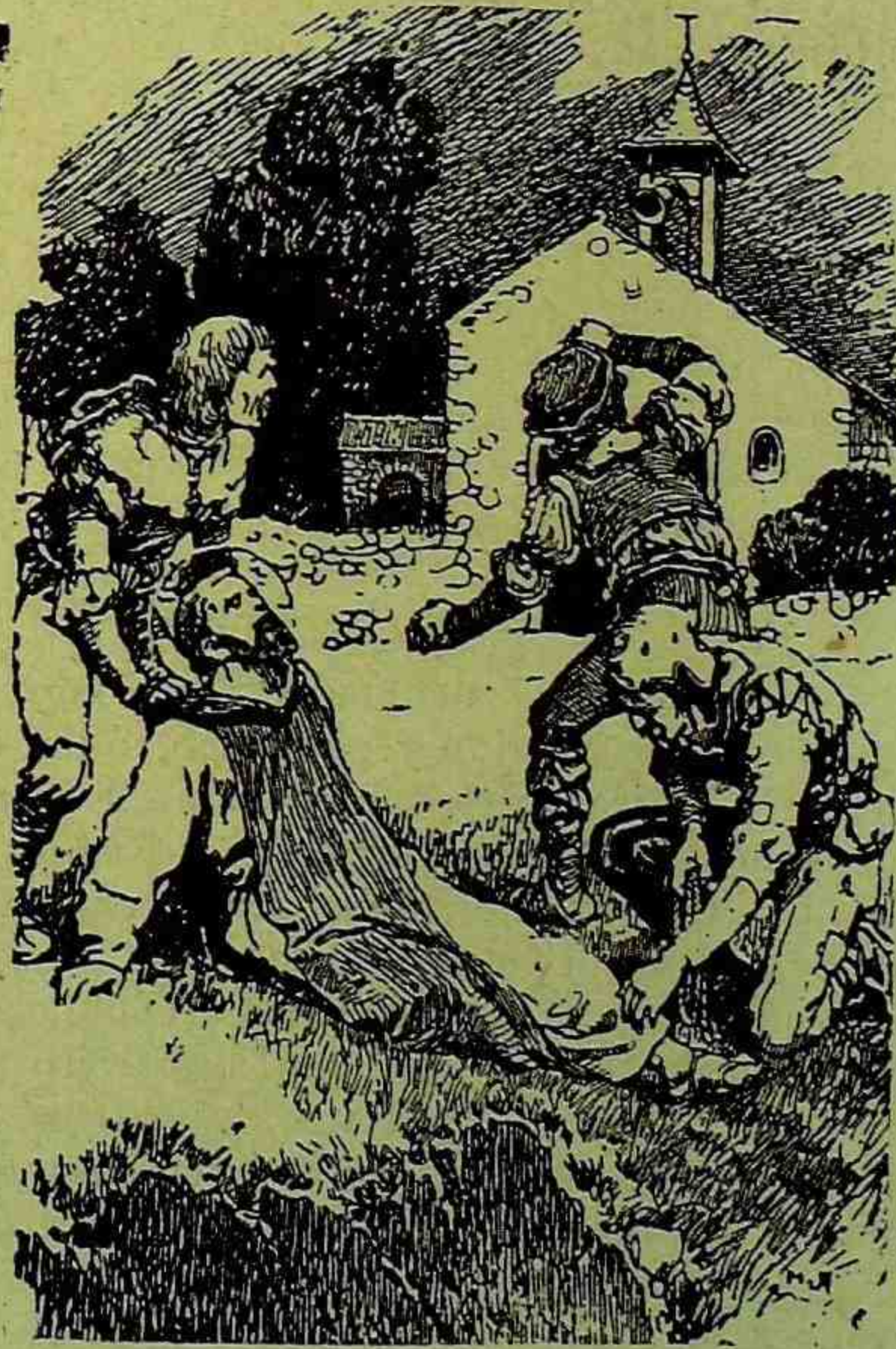
Este insignificante thesouro, tentou a cubiça de alguns malandrins que formaram o odioso projecto de matar o santo eremita e apoderarem-se de suas pequenas economias.

### IV.

Uma tarde, quando Medardo dispunha-se a fechar a capella, tres homens de má catadura acercaram-se d'elle e pediram para entrar na capella, afim de fazer uma oração. O eremita consentiu de bôa vontade. Pouco depois, os bandidos sahiram dizendo que tinham um caso importante a communicar-lhe, e, palestrando, foram-se encaminhando com o eremita até o rochedo.

Ahi chegados, os bandidos, a um signal convencionado, tiraram de seus bolsos grossas cordas, atiraram-se sobre Medardo, amarraram-lhe os braços e as pernas e dispunham-se a precipital-o no mar.

Mas, oh! milagre! o sino da capelinha pôz-se a tocar com uma força extraordinaria. Apesar da limpidez do céu e da calma das ondas, os habitantes perceberam que um grave perigo ameaçava ao pobre eremita; muitos correram pressurosos, acharam a cella vazia, e



(Continúa).

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.